

Elizeth Cardoso, Ch?o De Estrelas

Minha vida era um palco iluminado
Eu vivia vestido de dourado
Palhao das perdidias iluses
Cheio dos guizos falsos de alegria
Andei cantando a minha fantasia
Entre as palmas febris dos coraes

Meu barraco no morro do salgueiro
Tinha o cantar alegre de um viveiro
Foste a sonoridade que acabou
E hoje, quando do sol, a claridade
Forra o meu barraco, sinto saudade
Da mulher pomba-rola que voou

Nossas roupas comuns dependuradas
Na corda, qual bandeiras agitadas
Pareciam um estranho festival!
Festa dos nossos trapos coloridos
A mostrar que nos morros mal vestidos
sempre feriado nacional

A porta do barraco era sem trinco
Mas a lua, furando o nosso zinco
Salpicava de estrelas o nosso cho...
Tu, tu pisavas os astros distrada
Sem saber que a ventura desta vida,
a cabrocha, o luar e o violo...